

517

POLÍTICAS DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL NA ÁREA DA AIDS E SEU IMPACTO NAS PRÁTICAS E REPRESENTAÇÕES DE SEXUALIDADE DE ADOLESCENTES: OS CASOS DE BRASIL E MOÇAMBIQUE.

Patricia Maria Barros Thomas, Marcos Renato Benedetti, Fernando Sffener, Ricardo Kuchenbecker, Emídio Vieira Salomone Gune, Sandra Manuel, Daniela Riva Knauth (orient.) (UFRGS).

Em 20 anos o HIV/SIDA tornou-se uma pandemia responsável por bilhões de óbitos. Em 2006 cerca de 39, 4 milhões de pessoas vivem com o vírus e 63% deste total encontra-se na África Subsaariana. Estes números, somados a história política dos países africanos, explicam o grande influxo de organizações internacionais desenvolvendo trabalhos de cooperação especialmente em prevenção e assistência ao SIDA. Moçambique é um exemplo: após sua independência em 1975 e 16 anos de guerra civil subseqüentes, vivencia hoje grande aporte de ajuda estrangeira a fim de promover o desenvolvimento do país. Contabiliza-se 109 mil novos casos de HIV por ano, 60% constituído por jovens entre 15 e 24 anos de idade, motivo que orienta o foco dos programas de cooperação na prevenção do HIV entre jovens. Somada à baixa participação da sociedade civil, fruto inerente de sua história, a resposta do país à epidemia atrelou-se ao capital internacional, cujos programas em geral partem de premissas universais e desconsideram aspectos locais de cultura e socioeconômicos. Diferentemente, a resposta brasileira à epidemia aliou-se à construção do SUS, processo iniciado com a redemocratização da sociedade; promovendo controle social, a fez exercer poder decisório na gestão dos recursos. Em cooperação horizontal Brasil e Moçambique trocam experiências: moçambicanos conhecem estratégias brasileiras de participação e controle social enquanto brasileiros estudam a relação entre organizações internacionais e sociedade moçambicana. Através da etnografia, em entrevistas e observação participante, pretendeu-se compreender estas relações, seus determinantes, em termos de concepções de saúde e sexualidade, na construção de políticas de prevenção ao HIV/SIDA entre jovens. Análise dos dados está em andamento.